

**CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO**

**DISCIPLINA:** Habitar as “buffers zones” - preceitos para uma arquitetura integrada à infraestrutura verde

**PROFESSORES:** José Guilherme Schutzer e José Otávio Lotufo

**DIA DA SEMANA:** 2ª feira

**HORÁRIO:** 18h30 – 20h30

<b>ETAPA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>DATA</b>
2º ao 4º ano	60 h/a	2º sem 2020

#### **OBJETIVOS**

O objetivo é aprofundar o conhecimento das relações entre o projeto do edifício e a paisagem urbana, através do exercício de projeto arquitetônico nas fronteiras com a infraestrutura verde. Pelo reconhecimento conjunto das estruturas e fluxos, naturais e antrópicos, possibilitar a identificação e a solução dos conflitos, inspirando uma ética e estética ecologicamente orientadas.

#### **EMENTA**

Uma “buffer zone” (zona de amortecimento) é aqui compreendida, primeiro, como área de transição e entre infraestrutura verde e tecido urbano consolidado, e depois como um componente próprio da infraestrutura verde, onde mesclam-se, harmonizadas, as funções da construção e as da paisagem. Através da proposição de um projeto arquitetônico na escala local, entendida como a quadra e seu entorno, o projeto assume, para além de suas funções programáticas tradicionais, a função de dar apoio e recuperar, na medida do possível, as funções da paisagem, entendidas principalmente como processos hídricos, microclima urbano, biodiversidade e oferta de espaços públicos ambientalmente qualificados. A quadra aberta e ecológica é apresentada como uma alternativa sustentável ao modelo de condomínio fechado e à padronização de projetos habitacionais oferecidos pelo mercado imobiliário.

#### **METODOLOGIA**

O curso será dividido em dois módulos:

- 1) Módulo conceitual
  - a. Aulas expositivas sobre meio ambiente urbano, com foco no relevo e hidrologia, objetivando a apropriação de um novo feixe de informações que fundamentem um desenho urbano ambiental.

- b. Aulas expositivas sobre morfologia urbana, com foco no desenho das quadras como bloco fundamental de um tecido urbano ecologicamente orientado.
- c. Seminários em grupo sobre temas relacionados às aulas expositivas.

2) Módulo prático

- a. Análise da paisagem de um local a ser escolhido, com foco na sub-bacia hidrográfica em que o terreno está inserido, abordando os processos físico-naturais e conexões ecológicas possíveis e prováveis.
- b. Desenvolvimento de um projeto para esta área na escala local, compreendida com quadra e seu entorno.
- c. Apresentação em pranchas e maquete volumétrica

**CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação se dará a partir de dois trabalhos, seminário e projeto, tanto pelo processo individual (participação em classe e estudo do material conceitual), como grupal (participação e iniciativa). Os alunos serão avaliados pela capacidade de oferecer soluções criativas, integrativas e harmonizadoras através de um desenho ecologicamente orientado, e a partir de um olhar crítico sobre as relações entre natureza e meio construído.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**AULAS EXPOSITIVAS 1**

**Aula 1:** Apresentação da disciplina e dos temas para os seminários e formação dos grupos de trabalho.

**Aula 2: Ecossistemas urbanos.** Apresentação da evolução do conceito de ecossistema urbano segundo Cadenasso, Pickett e McGrath através de três tendências: A diferenciação espacial da Escola de Chicago na década de 20, a Cidade como Sistema do período pós 2.a Grande Guerra, e a mais recente Ecologia da Cidade como abordagem inclusiva e como caminho para o desenho urbano.

**Aula 3: Cidade – Natureza – Pessoas.** Apresentação e conciliação de duas tendências contemporâneas do urbanismo aparentemente contraditórias, o New Urbanism e o Landscape Urbanism, com o objetivo de integrar perspectivas numa abordagem que contemple em conjunto as dimensões humana e natural na escala dos bairros e comunidades.

**SEMINÁRIOS**

**Aula 4: Seminário 1 - Rios e bacias hidrográficas na paisagem urbana.** Apresentação de 3 ou mais exemplos de projetos de recuperação de rios em áreas urbanas.

**Aula 5: Seminário 2 - Bairros e comunidades sustentáveis.** Apresentação de 3 ou mais exemplos de projetos para bairros sustentáveis.

**Aula 6: Seminário 3 - Edifícios ecológicos.** Apresentação de 3 ou mais projetos arquitetônicos ecológicos ou “edifícios verdes”.

**AULAS EXPOSITIVAS 2**

**Aula 7: Infraestrutura Verde e a função ecológica da paisagem.** Apresentação do conceito de infraestrutura verde nas escalas regional, urbana, setorial e local. O objetivo é destacar a relevância das relações entre escalas para a eficiência dos serviços prestados pela rede de Infraestrutura Verde.

**Aula 8: Compartimentação de Relevo e zoneamento ambiental.** Discutir o valor de um zoneamento baseado nas funções ambientais das diferentes compartimentações de relevo numa dada bacia hidrográfica. O objetivo é oferecer recursos para o reconhecimento, preservação e/ou recuperação dos serviços ambientais no local do projeto e através do projeto.

**Aula 9: Quadras abertas como buffers zones.** Com ênfase nos dispositivos de drenagem ecológica e edifícios verdes destacar o papel do projeto arquitetônico na constituição de buffers zones. O objetivo é desenvolver diretrizes de projeto para ampliar a zona de influência da infraestrutura verde sobre o tecido urbano e diminuir o impacto do tecido urbano sobre cursos d'água e áreas verdes.

**AULAS PRÁTICAS**

**Aula 10:** Visita ao local escolhido para o projeto

**Aula 11:** Exposição, discussão, e registro de informações coletadas no local de visita

**Aula 12: Oficina de projeto** – estudos preliminares

**Aula 13: Oficina de projeto** – desenvolvimento

**Aula 14: Oficina de projeto** – desenhos finais

**Aula 15: Oficina de projeto** – maquete volumétrica

**Aula 16: Oficina de projeto** – Apresentação final dos trabalhos

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**(MAX. 3 TÍTULOS)**

MOSTAFAVI, Mohsen ; DOHERTY, Gereth. *Urbanismo Ecológico*. São Paulo: GG BR, 2014.

LOTUFO, José Otávio. *Projeto Sustentável: resiliência urbana para o bairro da Pompéia*. Tese de doutorado. São Paulo: FAU-USP, 2016.

YEANG, Ken. *Projectar con la naturaleza*. Barcelona: GG, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**(MAX. 5 TÍTULOS)**

HOUGH, Michael. *Cities and natural process*. London: Routledge, 1995.

WALDHEIN, Charles (org.). *The landscape urbanism reader*. New York: Princeton Architectural Press, 2006.

FRANCO, Maria Assunção Ribeiro. *Desenho ambiental – introdução à arquitetura da paisagem*  
rua general jardim. 65

*como paradigma ecológico*. São Paulo: Annablume, 1997.

GEHL, Jan, *Cidade para pessoas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2013

BENEDICT, Mark A.; MCMAHON, Edward T. *Green Infrastructure – Linking landscapes and communities*. Washington: Island Press, 2006.

#### **OUTRAS FONTES DE CONSULTA**

HERSOG, Cecília Polacow. *Cidades para Todos*. Rio de Janeiro: Mauad, 2013

HASS, Tigran (editor). *Sustainable Urbanism and Beyond*. Nova Iorque: Rizzoli, 2012

SCHUTZER, José Guilherme. *Cidade e meio ambiente – A apropriação do relevo no desenho ambiental urbano*. São Paulo: Edusp, 2012.

KATZ, P. (org). *The new urbanism – Toward an architecture of community*. New York: Mc Graw-Jill, 1994.

LOTUFO, José Otávio. *Natureza e sociedade: Novos urbanismos e um velho dilema*. Em, Revista LABVERDE n. 04. São Paulo: FAU-USP, 2012.

MCHARG, Ian. *Proyectar con la naturaleza*. Barcelona: GG, 2000.